

## Dietoterapia - desafio no tratamento do Diabetes

Recebido –  
01/10/2018,  
Aceito -  
08/10/2018

Rafael Alves Mata de Oliveira<sup>1</sup>, Yulle Fourny Barão<sup>2</sup>, Luciane Perez da Costa<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Hospital São Julião, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: rafaelm004@gmail.com

<sup>2</sup>Hospital São Julião, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

<sup>3</sup>Hospital São Julião, Hospital Militar da Área de Campo Grande, Universidade Católica Dom Bosco.

**Introdução:** A terapia nutricional é parte fundamental do cuidado do *Diabetes mellitus*, sendo considerada um desafio dietoterápico devido à dificuldade de adesão ao plano alimentar. A Educação em Saúde tem se tornado um componente essencial para o seu sucesso no tratamento da hiperglicemia, dislipidemias e demais alterações metabólicas envolvidas na etiologia das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). **Descrição do Caso / Experiência:** Paciente V. P. A., 64 anos, sexo feminino, com diagnóstico de AVE Isquêmica e arritmia cardíaca, encaminhada ao Hospital de Retaguarda pós agudização com principal objetivo de reabilitação, readaptação e readequação das atividades de vida diária. Durante a internação foi diagnosticada com *Diabetes mellitus* tipo II, (com glicose de jejum de 260 mg/dL e Hemoglobina Glicosilada de 7,69%). O nutricionista da unidade de reabilitação planejou mudanças relevantes da alimentação, além de atividades de orientação nutricional preparando a paciente para uma alta planejada. Observou-se ainda presença de dislipidemia com alterações do perfil lipídico (Colesterol total: 196,6 mg/dL; Triglicerídeos: 257,5 mg/dL; Colesterol HDL: 33,8 mg/dL; VLDL: 51,50 mg/dL). Após a identificação dessas alterações bioquímicas, foi prescrita uma dieta individualizada, hipoglicídica, hipolipídica, rica em fibras e hortaliças. Após 11 dias, foi realizado novamente o perfil lipídico, tendo como resultado a normalização de triglicerídeos, HDL-colesterol e VLDL, e após 20 dias, uma melhora significativa da glicemia de jejum. **Discussão:** A reeducação alimentar dos pacientes pós agudização deve ser iniciada no momento da admissão, tornando o paciente e cuidador coadjuvantes no tratamento, para a manutenção da saúde de forma biopsicossocial. O trabalho da equipe interdisciplinar deve estar pautado nos objetivos do Projeto Terapêutico Singular, visando compreensão de todo o processo terapêutico, bem como a melhoria de prognóstico evitando a reinternação nos hospitais terciários.

Palavras-chave: Diabetes; Dislipidemia, Reabilitação.